

EMENTÁRIO

As disciplinas ministradas pela Universidade Federal de Viçosa são identificadas por um código composto por três letras maiúsculas, referentes a cada Departamento, seguidas de um número de três algarismos. Na codificação das disciplinas temos o seguinte padrão:

1. O algarismo das centenas indica o nível em que a disciplina é ministrada:
001 a 099 - disciplina pré-universitária
100 a 199 - disciplina básica de graduação
200 a 299 - disciplina básica de graduação
300 a 399 - disciplina profissionalizante de graduação
400 a 499 - disciplina profissionalizante de graduação
2. O algarismo das dezenas indica o grupo de ensino a que pertence a disciplina dentro do departamento, independentemente do nível em que é ministrada.
3. O algarismo das unidades indica a disciplina dentro de seu nível e grupo de ensino.

Em seguida ao código, consta o título da disciplina, acompanhado de uma codificação indicando o número de créditos, a carga horária semanal teórica, a carga horária semanal prática, o período letivo em que é ministrada e, quando for o caso, os pré-requisitos exigidos para a disciplina. No exemplo temos:

TAL484 Princípios de Conservação de Alimentos 6(4-2) I e II. MBI130 e TAL472*.

Disciplina de nível profissionalizante de 6 créditos, com 4 horas semanais de aulas teóricas, duas horas semanais de aulas práticas, oferecida nos primeiros e segundos semestres letivos de cada ano, possuindo como pré-requisito a disciplinas MBI 130 e como pré ou co-requisito a disciplina TAL 472. Pré-requisito indica a necessidade da disciplina ter sido cursado previamente. Pré ou co-requisito indica que a disciplina pode ter sido cursada anteriormente ou que ambas podem ser cursadas no mesmo período letivo.

Abaixo da identificação de cada disciplina segue-se sua **Ementa**, que é a relação dos títulos das unidades didáticas que compõem o seu programa analítico.

Departamento de Fitopatologia

GRUPOS

0 - Fitopatologia

1 - Micologia

2 - Diagnóstico e Controle

3 - Pós-Colheita

9 - Outros

DISCIPLINAS**FIP300 Fitopatologia I 4(2-2) I e II. MBI100.**

Conceitos, importância e sintomatologia de doenças de plantas. Etiologia. Doenças de causas não-parasitárias. Micologia, fungos fitopatogênicos e doenças fúngicas. Epidemiologia. Princípios gerais e práticas de controle de doenças de plantas. Fungicidas.

FIP301 Fitopatologia II 4(2-2) I e II. FIP300.

Vírus e viroses de plantas. Micoplasmas: MLO como fitopatógenos. Bactérias fitopatogênicas. Nematóides fitopatogênicos. Variabilidade em fitopatógenos. Resistência de plantas às doenças. Fisiologia do parasitismo em fitopatógenos e mecanismos de resistência de plantas às doenças. Exemplos de controle integrado de doenças de plantas.

FIP302 Patologia Florestal 5(3-2) II. MBI100*.

Principais enfermidades florestais. Introdução. Doenças florestais de causas não-parasitárias. Agentes causais de doenças florestais parasitárias. Princípios de micologia para reconhecimento dos principais gêneros de fungos patógenos florestais. Sintomatologia das doenças florestais. Etiologia. Epifitologia. Princípios de controle de doenças de plantas. Controle de enfermidades florestais com fungicidas e nematicidas. Resistência de plantas no controle de enfermidades. Micorrizas. Apodrecimento e descoloração de madeira.

FIP310 Micologia 4(2-2) I e II.

Introdução aos fungos. Ecologia de fungos. Fungos e catástrofes na agricultura. Fungos e catástrofes na silvicultura. Fungos como agentes de controle biológico. Micologia médica e veterinária: micotoxinas. Leveduras. Fungos na produção de alimentos. Cogumelos comestíveis venenosos e alucinogênicos. Líquens. Fungos como simbiontes de plantas (endófitos e micorrizas). Medicamentos advindos de fungos e prospecção da microbiota.

FIP320 Diagnose e Controle de Doenças de Plantas 4(0-4) I e II. FIP301.

Introdução à diagnose de doenças de plantas. Diagnose e controle de doenças causadas por fungos. Diagnose de doenças causadas por bactérias. Diagnose de doenças causadas por nematóides. Diagnose de doenças causadas por vírus. Viagem técnica e apresentação de trabalhos relativos às doenças vistas em viagem de campo.

FIP331 Patologia de Sementes e de Pós-Colheita 4(2-2) I e II. FIP301 ou MBI100.

Importância da patologia de sementes. Infecção, infestação e transmissão de patógenos pelas sementes. Métodos de detecção de patógenos em sementes. Patologia de grãos armazenados e micotoxinas. Práticas pré e pós-colheita para redução do inóculo fúngico em sementes. Importância da patologia pós-colheita e perdas durante colheita, transporte, armazenamento e uso final. Etiologia e controle de doenças pós-colheita em hortaliças e fruteiras.

FIP335 Micotoxinas em Produtos Agrícolas e Alimentos 4(2-2) I e II.

História e conceito de micotoxinas em alimentos. Classificação e ecologia de fungos produtores de micotoxinas. Implicação de micotoxinas na saúde animal e humana. Produção animal e micotoxinas. Características químicas e atividade biológica das principais micotoxinas. Mecanismos de colonização de produtos agrícolas por fungos toxicogênicos, no campo e no armazenamento. Controle e prevenção de contaminação por micotoxinas. Detoxificação e eliminação de micotoxinas.

FIP395 Introdução à Pesquisa Científica 2(2-0) I e II.

Filosofia e ética na ciência. Metodologia científica. Ferramentas para busca de informação científica. Elaboração de pesquisa bibliográfica. Elaboração de projeto de pesquisa. Apresentação de resultados de pesquisa.

FIP498 Estágio Supervisionado em Fitopatologia 0(0-12) I e II. Ter o aluno obtido aprovação do plano de estágio pela Comissão de Ensino do DPF

Possibilita ao estudante acesso à experiência pré-profissional, no âmbito da pesquisa ou da extensão, em assuntos relacionados com os conteúdos ministrados durante o curso, para criar oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos, e assim ampliar sua formação profissional.